



O PERFIL DE CONSUMO E DESCARTE DE ÓLEO COMESTÍVEL NO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Katina Tomasi², Sandra Beatriz Vicenci Fernandes³, Osório Antônio Luchese⁴. UNIJUI

Introdução: O óleo de cozinha, largamente empregado para o preparo de alimentos, pode se constituir em um grave poluente ambiental quando descartado de forma incorreta. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ijuí tomou a iniciativa de coordenar um levantamento da quantidade de óleo descartado, com o objetivo de implantar um processo de recolhimento, evitando assim que ele seja descartado em locais inadequados e concorra para o aumento da degradação ambiental no município. O presente trabalho teve por objetivos traçar o perfil de consumo e de descarte do óleo de cozinha usado no município de Ijuí e levantar dados que possibilitem desenvolver um programa de educação ambiental, que promova a conscientização da população para a adoção de ações mais adequadas, voltadas à proteção ambiental. **Material e métodos:** A coleta de dados foi estruturada em duas etapas: na primeira foram feitas entrevistas informais com representantes de entidades locais voltadas a ações ambientais; na segunda, aplicou-se uma enquete estruturada para traçar o perfil dos consumidores de óleo no município com o objetivo de caracterizar o comportamento da população frente ao consumo e descarte de óleo comestível. O número de residências visitadas por bairro foi definido a partir do cadastro técnico do Demei - Departamento Municipal de Energia de Ijuí, que conta com 26 532 residências registradas, estimando-se um percentual de 1,5% de residências a serem visitadas. Os bairros do município de Ijuí foram arbitrariamente enquadrados em quatro grupos, adotando-se o critério de proximidade geográfica e localização espacial. Em razão do maior densidade de ocorrência de residências, condomínios e estabelecimentos comerciais no Bairro Centro, optou-se por considerá-lo o quarto grupo. **Resultados:** O consumo de 35% dos entrevistados corresponde a um a dois litros de óleo. A maioria das pessoas, correspondendo a 52% da população, descarta uma quantidade de 250 ml, e 23% descartam 500 ml de óleo por semana. O destino ao óleo usado é variável sendo que 29% é lançado ao solo ou junto ao lixo úmido, o restante é descartado no esgoto doméstico e, em alguns casos, ou empregado para fabricação de sabão. **Conclusões:** O reaproveitamento do óleo, a partir de programas animados pelo poder público municipal, poderá trazer além de benefícios ambientais, econômicos e de saúde pública. O dimensionamento do potencial de descarte é uma informação fundamental para projetar formas de reutilização para fins energéticos (biodiesel) e/ou a utilização do mesmo para a fabricação de outros produtos, tais como o sabão. Campanhas de educação ambiental aliadas ao planejamento e implementação de campanhas de recolhimento do óleo descartável são fundamentais para que se avance na construção de melhor qualidade de vida à todos.

¹ Monografia apresentada ao Curso de Pós-graduação em Biocombustíveis da UNIJUI.

² Aluna do Curso de Pós-graduação em Biocombustíveis da UNIJUI. katina.sobrenome@unijui.edu.br

³ Professora orientadora. Departamento de Estudos Agrários - Doutora em Ciência do Solo. sandravf@unijui.edu.br

⁴ Professor do Departamento de Estudos Agrários – Mestre em Fitotecnia. osorio@unijui.edu.br



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010

